

**ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA  
SAÚDE, NO ACOMPANHAMENTO AO  
PACIENTE DA SAÚDE MENTAL**

**DIMITRI XAVIER BORGES  
KATIA ELIANE SOUZA AVELAR**

  
epi|aya  
Editora

Dimitri Xavier Borges  
Katia Eliane Souza Avelar

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, NO  
ACOMPANHAMENTO AO PACIENTE DA SAÚDE MENTAL

1ª Edição



Rio de Janeiro – RJ  
2022

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

B732a      Borges, Dimitri Xavier.  
Atuação dos profissionais da saúde, no acompanhamento ao paciente da saúde mental / Dimitri Xavier Borges, Katia Eliane Souza Avelar. – Rio de Janeiro, RJ: Epitaya, 2022.  
42 p. : 16 x 23 cm

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87809-40-3

1. Saúde mental. 2. Saúde. 3. Serviços de saúde mental. I. Avelar, Katia Eliane Souza. II. Título.

CDD 362.2

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Epitaya Propriedade Intelectual Editora Ltda  
Rio de Janeiro / RJ  
contato@epitaya.com.br  
<http://www.epitaya.com.br>



Dimitri Xavier Borges  
Katia Eliane Souza Avelar

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, NO  
ACOMPANHAMENTO AO PACIENTE DA SAÚDE MENTAL



Rio de Janeiro – RJ  
2022

---

## CONSELHO EDITORIAL

EDITOR RESPONSÁVEL	Bruno Matos de Farias
ASSESSORIA EDITORIAL	Helena Portes Sava de Farias
ASSISTENTE EDITORIAL	Milene Cordeiro de Farias
MARKETING	Gercton Bernardo Coitinho
CAPA	Bruno Matos de Farias
REVISÃO	Autores

## COMITÊ CIENTÍFICO

---

COMITÊ CIENTÍFICO	Prof. Dra. Kátia Eliane Santos Avelar UNISUAM
	Prof. Dr. Agnaldo José Lopes UNISUAM
	Prof. Dra. Natália Tomich Paiva Miranda UFMG

## APRESENTAÇÃO

A mente humana como um todo, que acaba por incluir a saúde mental e demais áreas afins, possui muitos mistérios ainda não revelados e outras tantas descobertas ainda em estudo. Independente disso, a atitude humanizada e o trabalho constante para o aperfeiçoamento das técnicas de trabalho e o fornecimento de um melhor atendimento aos que confiam suas vidas aos profissionais de saúde, é essencial.

Após alguns anos de experiência na saúde mental, percebemos a necessidade de apoio nessa área, pois a Atenção Primária à Saúde (APS) demanda em seu dia a dia suporte e acompanhamento para um melhor atendimento aos pacientes. Diante dessa necessidade surgiu o interesse em desenvolver um manual instrutivo contendo um formulário de acompanhamento do paciente que pudesse auxiliar as equipes da atenção básica no acompanhamento dos casos. Além disso, esse material teve por objetivo facilitar o apoio entre a unidade básica e a rede de assistência especializada de referência, e por fim, a possibilidade de uso desse material nos serviços de saúde que assim desejarem.

Sob essa perspectiva, a intenção de criar esse manual com informações e instruções objetivas para o estudo, de forma a auxiliar os serviços de saúde mental na elaboração e acompanhamento de um Projeto Terapêutico Singular (PTS), com o dispositivo Formulário de Acompanhamento Singular em Saúde Mental (FASSM). Com isso, não se pretende definir um padrão único e correto de atendimento, mesmo porque isso não é possível quando se fala em PTS, e muito menos em saúde mental. Nesse sentido, o material não deve ser interpretado como uma regra a seguir, mas, uma possível forma organizacional de sistematização da assistência em saúde mental para a construção e execução de um projeto terapêutico singular para cada paciente. O profissional que utilizar este manual é responsável pela avaliação e adequação das técnicas propostas, modificando-as, quando necessário, em virtude das diferentes situações clínicas, apresentadas pelos pacientes.

O presente material, foi desenvolvido como produto da dissertação do mestrado de Dimitri Xavier Borges, sob a orientação da professora Kátia Eliane Santos Avelar, no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local do Centro Universitário Augusto Motta - UNISUAM

Boa leitura!  
Bons estudos!  
E mãos à obra!

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
1 INTRODUÇÃO A SAÚDE MENTAL.....	09
2 PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES.....	09
3 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APS E SAÚDE MENTAL.....	10
4 PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR – PTS.....	11
5 FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL – FASSM.....	12
5.1 Dados gerais da unidade de saúde e do usuário.....	14
5.2 Prescrição, observações e condutas médicas.....	14
5.3 Elaboração do Projeto Terapêutico Singular – PTS.....	15
5.4 Observações para o acompanhamento.....	15
5.5 Dados gerais do usuário.....	16
5.6 Acompanhamento do Projeto Terapêutico Singular – PTS.....	16
6 AÇÕES TERAPÊUTICAS DESCRITAS NO FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL – FASSM.....	18
6.1 Assistência Social.....	18
6.2 Atendimento domiciliar.....	18
6.3 Educação Física.....	19
6.4 Enfermagem.....	19
6.5 Farmacêutico.....	20
6.6 Fisioterapeuta.....	20
6.7 Fonoaudiólogo.....	21
6.8 Médico clínico geral .....	21
6.9 Médico especialista.....	21
6.10 Nutricionista.....	22
6.11 Odontologia.....	22
6.12 ONGs.....	23

6.13 Terapeuta ocupacional.....	23
6.14 Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PICS .....	24
6.14.1 Apiterapia.....	24
6.14.2 – Aromaterapia.....	24
6.14.3 – Arteterapia.....	25
6.14.4 – Ayurveda.....	25
6.14.5 – Biodança.....	26
6.14.6 – Bioenergética.....	26
6.14.7 – Constelação familiar.....	26
6.14.8 – Cromoterapia.....	27
6.14.9 – Dança circular.....	27
6.14.10 – Geoterapia.....	27
6.14.11 – Hipnoterapia.....	28
6.14.12 – Homeopatia.....	28
6.14.13 – Imposição das mãos.....	28
6.14.14 – Yoga.....	29
6.14.15 - Medicina antroposófica.....	29
6.14.16 - Medicina tradicional chinesa – acupuntura.....	30
6.14.17 – Meditação.....	30
6.14.18 – Musicoterapia.....	31
6.14.19 – Naturopatia.....	31
6.14.20 – Osteopatia.....	31
6.14.21 – Ozonioterapia.....	32
6.14.22 - Plantas medicinais – fitoterapia.....	32
6.14.23 – Quiropraxia.....	32
6.14.24 – Reflexoterapia.....	33
6.14.25 – Reiki.....	33
6.14.26 – Shantala.....	33
6.14.27 - Terapia de florais.....	34



6.14.28 - Terapia comunitária integrativa.....	34
6.14.29 - Termalismo social/crenoterapia.....	34
6.15 – Psicologia Psiquiatria.....	35
6.16 – Psiquiatria.....	35
6.17 – Outros.....	35
7 – LINK FASSM.....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS.....	37
SOBRE OS AUTORES.....	37

## **1 INTRODUÇÃO À SAÚDE MENTAL**

A saúde mental possui conceitos complexos que foram influenciados diante dos contextos históricos, sociais, políticos e pelas inovações das práticas em saúde. Os dois últimos séculos têm visto a ascensão de um discurso hegemônico que define esses termos como específicos do campo da medicina. A ideia de um cuidado em saúde multidisciplinar, unindo as diferentes áreas de conhecimento têm, se fortalecido. De acordo com definições da Organização Mundial de Saúde, temos a saúde como um estado de total bem-estar físico, mental e social, e não consiste somente em uma ausência de doença ou de enfermidades, e, referindo também, sobre saúde mental como um bem-estar do qual o indivíduo trabalha e desenvolve suas habilidades pessoais, sabe lidar com os estresses da vida, trabalha de maneira produtiva e encontra-se apto a fornecer sua contribuição para sociedade (WHO, 2014; GAINO, 2018).

Entre os conceitos de transtorno mental, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), define que existem diversos tipos de transtornos mentais, com apresentações distintas. Em geral, as características mais comuns são a combinação de pensamentos, percepções, emoções e comportamento anormais, podendo afetar as interações com as pessoas de seu convívio social e de seus familiares. No rol dos distúrbios considerados de transtornos mentais, pode-se citar a depressão, o transtorno afetivo bipolar, a esquizofrenia e outros tipos de psicoses, demência, deficiência intelectual e transtornos de desenvolvimento, incluindo o autismo (OPAS, 2021).

O peso dos transtornos mentais aumenta a cada dia impactando diretamente o sistema de saúde com encargos sociais, de direitos humanos e econômicas em todos os países de maneira global. Concomitante ao suporte dos serviços de saúde, pessoas com transtornos mentais necessitam de auxílio e cuidados sociais. Com frequência as pessoas precisam de auxílio para acessar programas educativos que se adaptem às suas necessidades, assim como, encontrar trabalho e ter renda para suprir as suas necessidades básicas e que lhes permitam viver e serem ativos nas suas comunidades locais (OPAS, 2021).

## **2 PRINCIPAIS LEGISLAÇÕES RELATIVAS À SAÚDE MENTAL**

A lei n.º 10216, de 06 de abril de 2001 dispõe sobre a reforma psiquiátrica contemplando a proteção e os direitos das pessoas portadoras

de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental no Brasil (BRASIL, 2001). Essa lei foi denominada como “Lei Carlão”, pois foi elaborada pelo deputado estadual mineiro Antônio Carlos Pereira.

Em dezembro de 2011 foi instituída a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) pela portaria GM 3.088, rede está vinculada ao Sistema Único de Saúde e voltada às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades provenientes da utilização de crack, álcool e outras drogas (BRASIL, 2011<sup>a</sup>). Em 2019, foi editada a Resolução 8 que retrata sobre prevenções de violação e garantidoras de direitos aos portadores de transtornos mentais e indivíduos usuários de álcool e outras drogas (BRASIL, 2019).

### **3 ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – APS E SAÚDE MENTAL**

A Atenção Primária à Saúde (APS) possui como um de seus princípios, ser porta de entrada de acesso da população ao Sistema de Saúde, incluindo as demandas de cuidado em saúde mental. Assim, as ações são executadas estrategicamente em nível de comunidades permitindo aos profissionais de saúde terem um vínculo maior com a população onde residem e que tenham conhecimento da realidade e contexto da vida dos usuários com transtornos mentais (BRASIL, 2013c).

A Atenção Básica possui as atribuições de promoção, proteção e manutenção da saúde, a prevenção de danos e agravos à saúde, o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação. O objetivo central é desenvolver a atenção integral à saúde com os determinantes e condicionantes de saúde a fim de possibilitar que as pessoas tenham uma vida com autonomia e proporcionando o bem da coletividade. A APS é voltada ao atendimento dos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. Cabe ressaltar que a APS considera os indivíduos diante das suas singularidades e o meio ambiente em que estão inseridos com suas especificidades regionais, a fim de propiciar a assistência na sua integralidade (BRASIL, 2013c).

Os profissionais da saúde que atuam na Atenção Básica desenvolvem diversas ações voltadas ao cuidado, a fim de propiciar às pessoas uma boa comunicação, empatia, acolhimento, oferecer suporte emocional, refletivo, na medida em que necessitam. Na seara de saúde mental, existe um dispositivo denominado matriciamento em saúde mental, que serve de apoio e compartilhamento de dados entre duas ou mais equipes

da área da saúde visando um processo de compartilhamento e construção de intervenção pedagógico-terapêutica (BRASIL, 2013c; BRASIL, 2011b).

#### **4 PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR – PTS**

É possível definir o Projeto Terapêutico Singular (PTS), como uma estratégia de cuidado que articula uma série de ações, que são o resultado da discussão e da construção coletiva de uma equipe multidisciplinar, e que leva em consideração as necessidades, as expectativas, as crenças e o contexto social da pessoa ou de um coletivo para o qual será direcionada a ação. O entendimento de singularidade é resultado da especificidade irreprodutível da situação sobre a qual o PTS atua, relacionada ao problema de uma determinada pessoa, uma família, um grupo ou um coletivo (BRASIL, 2007; BRASIL, 2013c).

O PTS contém quatro momentos ou ações diferentes: a primeira é o diagnóstico, que deverá conter uma avaliação orgânica, psicológica e social, que permita uma conclusão sobre os riscos e vulnerabilidades do usuário. É preciso entender o paciente singular diante da doença, seus desejos e interesses, bem como, o trabalho, a cultura, a família e a rede social. Com isso, tentar entender o que o sujeito faz de tudo que fizeram dele. Em segundo, temos a definição de metas. Após o diagnóstico realizado pela equipe, são realizadas propostas de curto, médio e longo prazo, negociadas com o paciente através de algum membro da equipe que possua um melhor vínculo. O terceiro momento é a divisão de responsabilidades, onde são definidas as tarefas de cada participante, sem deixar dúvidas. E por último, o quarto momento, a reavaliação, quando será discutida a evolução do projeto e serão feitas as modificações para alinhar melhor o tratamento (BRASIL, 2007).

## 5 FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL – FASSM

### FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL - FASSM

UNIDADE DE SAÚDE:		ENDEREÇO:
USUÁRIO:		
DN:	CPF:	UBS:
TELEFONE:		CARTÃO SUS:
PRESCRIÇÃO MÉDICA, CID E OBSERVAÇÕES:		
COMORBIDADES:		

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR – PTS		
1-ASSISTENTE SOCIAL	11- ODONTOLOGIA	
2-ATENDIMENTO DOMICILIAR	12-ONGs	
3-EDUCAÇÃO FÍSICA	13-TERAPEUTA OCUPACIONAL	
4-ENFERMAGEM	14-PICS*	
5-FARMACÊUTICO	15-PSICÓLOGO	
6-FISIOTERAPEUTA	16-PSIQUIATRA	
7-FONOAUDIOLÓGO	17-OUTROS	
8-MÉDICO CLÍNICO GERAL		
9-MÉDICO ESPECIALISTA		
10-NUTRICIONISTA		

\*Apiterapia, aromaterapia, arteterapia, ayurveda, biodança, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, dança circular, geoterapia, hipnoterapia, homeopatia, imposição de mãos, yoga, medicina antroposófica, medicina tradicional chinesa – acupuntura, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, ozonioterapia, plantas medicinais - fitoterapia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa, terapia de florais, termalismo social/crenoterapia.

OBSERVAÇÕES PARA O ACOMPANHAMENTO:

\_\_\_\_\_  
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

\_\_\_\_\_  
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

FONTE: Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica, saúde mental, 2013; Ministério da Saúde. Equipe ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular, 2007.

**FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL –  
FASSM**

<b>USUÁRIO:</b>	<b>DN:</b>
<b>UBS:</b>	<b>CPF:</b>
	<b>CARTÃO SUS:</b>

<b>ACOMPANHAMENTO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR – PTS</b>			
<b>PROCEDIMENTO/CONDUTA EM SAÚDE</b>	<b>DATA</b>	<b>PROFISSIONAL</b>	<b>USUÁRIO</b>

FONTE: Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica, saúde mental, 2013; Ministério da Saúde. Equipe ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular, 2007.

## 5.1 Dados gerais da unidade de saúde e do usuário

A primeira seção do formulário, é destinada para as informações de nome e endereço da unidade de saúde onde é feito o preenchimento e o atendimento será prestado, bem como o nome da Unidade Básica de Saúde (UBS), de referência. Após as informações institucionais, temos os dados pessoais do usuário, que incluem o nome, a data de nascimento, o endereço, telefone para contato, número do cartão SUS e do CPF:

### FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL - FASSM

UNIDADE DE SAÚDE:		ENDEREÇO:	
USUÁRIO:			
DN:	CPF:	UBS:	
TELEFONE:		CARTÃO SUS:	

## 5.2 Prescrição, observações e condutas médicas

A segunda seção, é de preenchimento médico, contendo espaço para a prescrição medicamentosa, Código Internacional de Doenças (CID), e demais condutas e orientações médicas. E em separado, um espaço para a descrição de comorbidades que porventura o usuário tenha, sendo importantes para o acompanhamento integral:

<b>PRESCRIÇÃO MÉDICA, CID E OBSERVAÇÕES:</b>
<b>COMORBIDADES:</b>

### 5.3 Elaboração do Projeto Terapêutico Singular - PTS

A terceira seção, que aparece numerada, corresponde aos profissionais e atendimentos a serem realizados, bem como a designação dos profissionais que foram acionados para atuar no Projeto Terapêutico Singular (PTS), e que executam as ações, de acordo com suas atribuições e dentro das necessidades singulares do caso. Essas ações podem ser melhores descritas e orientadas na quarta e sextas seções. A numeração pode ser utilizada para otimizar o preenchimento, e obter espaço para as anotações posteriores do formulário, bem como devem ser marcadas nos quadrados correspondentes, indicando a participação no processo de cuidado do usuário:

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR – PTS			
1-ASSISTENTE SOCIAL		11- ODONTOLOGIA	
2-ATENDIMENTO DOMICILIAR		12-ONGs	
3-EDUCAÇÃO FÍSICA		13-TERAPEUTA OCUPACIONAL	
4-ENFERMAGEM		14-PICS*	
5-FARMACÊUTICO		15-PSICÓLOGO	
6-FISIOTERAPEUTA		16-PSIQUIATRA	
7-FONOAUDIOLÓGO		17-OUTROS	
8-MÉDICO CLÍNICO GERAL			
9-MÉDICO ESPECIALISTA			
10-NUTRICIONISTA			

\*Apiterapia, aromaterapia, arteterapia, ayurveda, biodança, bioenergética, constelação familiar, cromoterapia, dança circular, geoterapia, hipnoterapia, homeopatia, imposição de mãos, yoga, medicina antroposófica, medicina tradicional chinesa – acupuntura, meditação, musicoterapia, naturopatia, osteopatia, ozonioterapia, plantas medicinais - fitoterapia, quiropraxia, reflexoterapia, reiki, shantala, terapia comunitária integrativa, terapia de florais, termalismo social/crenoterapia.

### 5.4 Observações para o acompanhamento

A quarta seção, é destinada para informações e observações relevantes para o acompanhamento do caso. Podemos exemplificar com alguma alergia que o usuário possua, ou necessidade de acessibilidade, transporte, além do registro de horários, compromissos e necessidades fixas de atendimentos que o usuário possua, ou qualquer intercorrência ou necessidade singular. E por fim, o registro profissional e a assinatura dos profissionais e/ou representantes dos setores envolvidos, com o local e a data de preenchimento do formulário:



<b>OBSERVAÇÕES PARA O ACOMPANHAMENTO:</b>

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

PROFISSIONAL RESPONSÁVEL

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

FONTE: Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica, saúde mental, 2013; Ministério da Saúde. Equipe ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular, 2007.

## 5.5 Dados gerais do usuário

A quinta seção, reescreve os dados gerais do usuário, para registro adequado da folha em sequência, e evitar confundir tratamentos e pacientes e contra extravios ou perdas, bem como oferece a possibilidade de, com o prosseguimento do PTS, mais folhas de acompanhamento serem adicionadas e até mesmo renovadas ou arquivadas, portanto, a identificação auxilia na organização do formulário no prontuário do usuário:

### FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL – FASSM

<b>USUÁRIO:</b>	<b>DN:</b>	
<b>UBS:</b>	<b>CPF:</b>	<b>CARTÃO SUS:</b>

## 5.6 Acompanhamento do Projeto Terapêutico Singular - PTS

A sexta e última sessão desse formulário, tem a finalidade de prosseguir com o acompanhamento do PTS, com descrição especificada da conduta ou procedimento realizados ou a realizar, além disso é destinado também para que os profissionais executem a evolução bem como demais anotações e acordos referentes ao caso, e com espaço também para o registro da data, identificação do profissional e ciência do usuário na construção e seguimento assistencial do PTS:

<b>ACOMPANHAMENTO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR – PTS</b>			
<b>PROCEDIMENTO/CONDUTA EM SAÚDE</b>	<b>DATA</b>	<b>PROFISSIONAL</b>	<b>USUÁRIO</b>

FONTE: Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica, saúde mental, 2013; Ministério da Saúde. Equipe ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular, 2007.

## **6 AÇÕES TERAPÊUTICAS E PROFISSIONAIS DESCRITAS NO FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL – FASSM**

### **6.1 Assistente Social**

Dentre os pontos defendidos pela profissão, podemos comentar o reconhecimento da singularidade dos sujeitos visando a sua liberdade, autonomia dentro das políticas públicas implantadas, trabalhando em função da ética, da equidade e justiça social, que proporcione a universalidade de acesso aos bens e serviços, gestão democrática (CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL, 2012).

De acordo com Scheffer et al. (2014), com a inclusão dos pacientes e seus familiares no atendimento de saúde mental, a presença dos profissionais de Serviço Social aumentou a participação tornando-se cada mais relevante nas políticas públicas e nas ações que envolvem o direito do sujeito e a questão social. Para Gentilli (2011) várias políticas públicas no âmbito da saúde mental perpassam pela atuação do serviço social, assim, os profissionais de assistência social podem corroborar na discussão sobre a garantia dos direitos humanos, de cidadania e de emancipação dos sujeitos afetados pelo sofrimento psíquico. Na opinião de Pereira et al. (2020), as atuações concomitantes entre assistência social e saúde mental, ofertam aos pacientes e seus respectivos familiares serviços que compreendem a demanda na promoção e cuidados à integridade da atenção aos sujeitos. Essas ações também podem contribuir ao enfrentamento de preconceitos em relação às pessoas com transtornos mentais e à manutenção dos direitos já conquistados.

### **6.2 Atendimento domiciliar**

O Ministério da Saúde (BRASIL, 2017b), conceitua a Atenção Domiciliar (AD), como modalidade de atenção à saúde, integralizada à Rede de Atenção à Saúde (RAS). Esta assistência ocorre em nível residencial dos usuários e se caracteriza por um agrupamento de ações que envolvem a prevenção, tratamento, reabilitação e promoção à saúde, permitindo a manutenção de cuidados. A AD é vista como uma atividade além da esfera hospitalar e ambulatorial, é responsável pela promoção de um atendimento humanizado, personalizado, proporciona maior agilidade na recuperação dos indivíduos, possibilita mais autonomia, além de otimizar os leitos hospitalares

(BRASIL, 2020). Essas ações e acolhimento das equipes em atendimento domiciliar envolvem um cuidado em rede, possibilitando assim, a troca de saberes e habilidades, disponibilização de tecnologias de saúde conforme a necessidade dos pacientes, ou seja, administrar o cuidado realizado (BRASIL, 2013a).

### **6.3 Educação Física**

A atividade física é primordial em todas as etapas da vida humana sendo praticada com atividades cotidianas como deslocamento para o estudo, trabalho, lazer, realizar tarefas domésticas, dentre outras. Os exercícios físicos são atividades físicas planejadas, estruturadas e repetitivas com objetivo da manutenção ou melhoramento das capacidades físicas e do peso dos indivíduos. Dentre as atividades físicas mais comuns destaca-se: a caminhada, a corrida, a pedalada, brincadeiras, a subida de escadas, o transporte de objetos, o ato de dançar, limpeza da casa, passeio com animais de estimação, o cultivo a terra, a prática de esportes, lutas, ginásticas, yoga, dentre outras atividades que podem ser realizadas em grupo ou individuais, orientadas profissionais na área (BRASIL, 2021b).

### **6.4 Enfermagem**

A atuação dos profissionais de enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS) possui atribuições específicas tais como: realizar atenção à saúde dos usuários e às famílias cadastradas nas equipes seja no ambiente hospitalar, ambulatorial, domicílio ou em demais espaços como associações, escolas, dentre outras; seguir os protocolos, normas técnicas, disposições legais e procedimentos inerentes à profissão; realizar a solicitação de exames complementares, fazer o encaminhamento dos pacientes para outros serviços e prescrever medicações; realizar o atendimento das atividades programadas no cotidiano e atender às demandas espontâneas; realizar o planejamento, o gerenciamento e a avaliação das atividades e ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem constituída pelos técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) com os demais membros da equipe; fomentar, participar e promover atividades de Educação Permanente dos profissionais de enfermagem e demais membros da equipe; e administrar os insumos de forma correta e adequada para a manutenção do funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (COFEN, 2009; BRASIL, 2012).

Dentro da atuação profissional do enfermeiro, a equipe de técnicos de enfermagem, sob coordenação e orientação do enfermeiro, como um modelo de atuação diante do acolhimento ao paciente e familiares, com atitude receptiva e humanizada, estimulando a cidadania, e ao intervir terapêuticamente promove o cuidado de enfermagem e multiprofissional, nas unidades de saúde (ROCHA, 2019).

A enfermagem psiquiátrica contribui para a ressocialização dos usuários, por meio da orientação destes e seus familiares, na intervenção em situação de crise, consulta de enfermagem em saúde mental, acolhimento, administração de medicamentos entre outras modalidades assistenciais, que já fazem parte do cotidiano da enfermagem na saúde mental. São modelos da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE, de maneira geral e específica em saúde mental, que dão ênfase à valorização da subjetividade do sujeito (COFEN, 2009; REINALDO et al, 2002).

## **6.5 Farmacêutico**

O profissional farmacêutico é um profissional da saúde, que tem o dever de executar todas as atividades inerentes ao ambiente profissional farmacêutico, de maneira a contribuir para a salvaguarda da saúde pública e, ainda todas as ações de educação dirigidas à comunidade na promoção da saúde, bem como exercer a assistência farmacêutica e fornecer informações aos usuários dos serviços (CFF, 2005).

## **6.6 Fisioterapeuta**

Coffito, (2013) define o profissional fisioterapeuta como aquele que presta assistência em prol do ser humano em nível individual e coletivo. Sua função é promover, prevenir agravos, tratamento e recuperação da saúde de seus pacientes e cuidados paliativos visando a qualidade de vida e o bem-estar, sem preconceito de qualquer espécie, preconizado pelo sistema de saúde brasileiro.

## **6.7 Fonoaudiólogo**

Dentro da atenção básica em saúde, são funções do profissional fonoaudiólogo, a atuação em ações de promoção, proteção, e recuperação da saúde; confere ao profissional diagnosticar problemas e alterações de saúde fonoaudiólogas, desenvolver atividades de promoção, prevenção e proteção da saúde, bem como realizar visitas domiciliares e institucionais e em escolas, assessorias, e as orientações a diferentes profissionais, organizar grupos para atendimento da demanda, dentre outras (SBF, 2015). Deve atender às convocações e cumprir as determinações e normas determinadas pelos Conselhos de Fonoaudiologia, e exercer a atividade de forma plena, utilizando-se dos conhecimentos e recursos necessários, para promover o bem-estar do usuário e da coletividade, bem como respeitar o ecossistema (CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA, 2016).

## **6.8 Médico clínico geral**

Das funções atribuídas ao médico na atenção primária destaca-se a realização de atenção à saúde dos pacientes em sua responsabilidade; consultas clínicas, pequenos procedimentos cirúrgicos, atividades em grupo na UBS e, quando necessário, o atendimento domiciliar, em escolas, associações, dentre outras; fazer o atendimento de rotinas programadas e demais demanda espontânea; fazer o encaminhamento dos pacientes a outras unidades da atenção à saúde, se necessário; realizar o acompanhamento do plano terapêutico de acordo com os fluxos locais; compartilhar com demais rede de atenção a necessidade de internação hospitalar ou domicilia, sendo responsável pelo acompanhamento do paciente; promover, realizar e participar de eventos de educação permanente da equipe; e participar da administração dos insumos com melhor adequação visando o bom funcionamento da UBS (BRASIL, 2012).

## **6.9 Médico especialista**

Os princípios da autonomia, justiça, beneficência e não maleficência, bem como o sigilo, são os pilares da prática médica geral. Quando o médico se dedica a um ramo específico com mais afinco, adquire encargos éticos adicionais, além de virtudes e vocações específicas.

Devido a esse acúmulo de habilidades, conhecimentos e técnicas de uma área específica da medicina; a especialidade médica não é uma parte da medicina que se destaca do todo, mas sim, o todo exaltado pela parte. O código de ética médica recomenda ao médico agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional em favor do paciente. (CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA, 2019; CFM, 2003).

## **6.10 Nutricionista**

Os profissionais da área de nutrição atuam junto a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), por meio de desenvolvimento de políticas públicas visando respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação. A intenção é melhorar a condição alimentar, nutricional e da saúde, com vistas a garantir a Segurança Alimentar e Nutricional da população brasileira (BRASIL, 2013b).

A psiquiatria nutricional é um campo em expansão, estuda a correlação da alimentação com o comportamento do ato de comer e suas consequências. Esta área está sendo tema de debates e discussões e cada vez mais se torna relevante ao estudo de causas e efeitos em torno da alimentação (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO, 2019).

## **6.11 Odontologia**

Podem ser citadas as seguintes funções do cirurgião-dentista na assistência dentro da APS: realizar diagnóstico para obter as características epidemiológicas dos usuários a fim de realizar o planejamento e a programação em saúde bucal; prestar assistência em saúde bucal dos usuários visando promover, proteger e prevenir agravos à saúde, fornece diagnóstico e tratamento, acompanhamento, reabilitação e manutenção da saúde. A assistência se estende a nível individual e coletiva para todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, conforme planejamento da equipe, buscando a resolubilidade.

Compete ainda fazer procedimentos clínicos da atenção básica em saúde bucal incluindo o atendimento das urgências, realização de pequenas cirurgias a nível ambulatorial, realizar procedimentos na fase preparatória para a instalação de próteses dentárias; executar atividades programadas e de atenção às requisições espontâneas.

À equipe de odontologia na APS compete coordenar e participar de ações conjuntas ligadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais; devendo acompanhar, apoiar e desenvolver atividades relacionadas à saúde bucal com os membros da equipe, objetivando a aproximação e a integralização de ações de saúde de forma multiprofissional; supervisão técnica dos técnicos em saúde bucal (TSB) e auxiliar em saúde bucal (ASB); e administrar os insumos para o adequado funcionamento dos serviços prestados aos usuários (BRASIL, 2012).

## **6.12 ONGs**

As chamadas Organizações Não Governamentais – ONGs, são entidades sem fins lucrativos e que realizam diversas formas de ações solidárias para um público-alvo específico. Podem atuar nas áreas da saúde, educação, assistência social, economia, ambiente, entre outras, em âmbito local, estadual, nacional e até internacional (SEBRAE, 2017).

A lei 13.019, de 31 de julho de 2014, é o marco das ONGs, pois regula a parceria entre entidades governamentais e organizações da sociedade civil, com isso institui os termos de colaboração, de fomento e, com as alterações realizadas em 2015, da Lei 13.204, também os acordos de cooperação, ou seja, os que não envolvem recursos financeiros (BRASIL, 2015).

## **6.13 Terapeuta Ocupacional**

Coffito (2013) define o profissional terapeuta ocupacional como aquele que presta assistência ao ser humano, tanto no plano individual quanto coletivo, visando promover a saúde, evitar agravos à saúde, propiciar o tratamento, a recuperação e reabilitação da sua saúde e cuidados paliativos, assim como realiza a diagnose, avaliação e acompanhamento do histórico ocupacional dos usuários, seus familiares, grupos específicos e comunidades, por meio da interpretação do desempenho ocupacional dos papéis sociais contextualizados, sem nenhum tipo de discriminação ou preconceito, de acordo com os princípios do sistema de saúde brasileiro, de assistência social, educação e cultura.



## **6.14 Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICS**

À Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) pertence o rol de políticas do Sistema Único de Saúde. Dentro do PNPIC, encontra--se as denominadas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), contemplando recursos terapêuticos das mais diversas vertentes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua as PICS como medicina tradicional e complementar/alternativa (MT/MCA) (WHO, 2002, BRASIL, 2014).

As Práticas Integrativas e Complementares envolvem técnicas que visam despertar os dispositivos naturais e prevenir agravos à saúde, proporcionar a recuperação da saúde utilizando técnicas e tecnologias com eficiência e segurança, com ações voltadas ao cuidado, ao acolhimento, ao desenvolvimento de vínculo terapêutico e interação das pessoas com o meio ambiente e a sociedade. Deve também ter um olhar ampliado sobre o processo saúde-doença e do autocuidado (BRASIL, 2014).

### **6.14.1 Apiterapia**

Apiterapia é uma técnica terapêutica que utiliza os produtos derivados da abelha tais como as apitoxinas, mel, pólen, geleia real e própolis. Essa técnica é antiga, inclusive há relatos de Hipócrates, textos chineses e egípcios sobre os benefícios gerados da utilização dos produtos das abelhas no tratamento de doenças. Atualmente a apiterapia encontra-se no rol de promoção à saúde como a finalidades terapêuticas (BRASIL, 2021a).

### **6.14.2 Aromaterapia**

Aromaterapia é considerada uma técnica terapêutica secular que utiliza as propriedades dos óleos essenciais, concentrados voláteis extraídos de vegetais, cuja finalidade é harmonizar e equilibrar o organismo visando a promoção do bem-estar, qualidade de vida, higiene e a manutenção da saúde física e mental. Essa técnica pode ser utilizada de forma individual ou coletiva, pode também ser associada a outras práticas. A prática da Aromaterapia é considerada uma técnica que possibilita a intervenção e a potencialização dos resultados de um tratamento realizado pelos pacientes (BRASIL, 2021a).

### **6.14.3 Arteterapia**

A Arteterapia é um recurso terapêutico utilizado como ferramenta de comunicação entre o profissional e o paciente. A arte pode ser expressa por meio da pintura, fotografia; utilização de colagem, modelagem e, ou, tecelagem; pode utilizar a poesia e expressões corporais como na dança, no teatro; utilização da música, sons, dentre outras. Esse recurso terapêutico pode ser aplicado na forma individual ou coletivo, cujo objetivo é promover a saúde (BRASIL, 2021a).

Para Coqueiro et al. (2010), a arteterapia pode provocar alterações nos indivíduos na área afetiva de forma interpessoal e nos relacionamentos ao seu redor. Essa técnica é capaz de promover o bem-estar, sendo utilizada dentro da proposta de reabilitação biopsicossocial para os indivíduos que se encontram em sofrimento psíquico proporcionando a melhora do equilíbrio emocional no fim de cada sessão

### **6.14.4 Ayurveda**

Ayurveda é uma forma de tratamento reconhecida pela Organização Mundial da Saúde não apenas como terapêutica para prevenir e curar doenças, mas também como um estilo de vida (BRASIL, 2017a). O tratamento ayurvédico busca considerar a singularidade de cada indivíduo por meio da observação, experiência e a utilização de recursos naturais. As técnicas mais comuns são a de relaxamento, massagens, plantas medicinais, minerais, posturas corporais (ásanas), pranayamas (técnicas respiratórias), mudras (posições e exercícios) e cuidados dietéticos.

As técnicas Ayurvedas são de origem milenar, foi desenvolvida na Índia por volta de 2000 a 1000 a.C. sendo considerada as intervenções de cuidado mais antiga do mundo. Ayurveda quer dizer Ciência ou Conhecimento da Vida adquirida por princípios relacionada à saúde física, mental, espiritual e energético. Nessa técnica, a pessoa saudável é aquela que tem os doshas (humores) em equilíbrio, os dhatus (tecidos) com nutrição adequada, as malas (excreções) eliminados corretamente, e vive com alegria e satisfação na mente e espírito. (BRASIL, 2021a).

### **6.14.5 Biodança**

A Biodança é uma técnica utilizada por meio de expressão corporal proporcionada pela integração de atividades musicais, de canto, da dança e atividades coletivas, fundamentadas no desenvolvimento humano na reestruturação do equilíbrio afetivo e orgânico.

As atividades são realizadas utilizando as músicas e exercícios coordenados que fundamentam o equilíbrio físico e emocional. Os movimentos da dança visam induzir a integração entre as pessoas, melhorar o relacionamento interpessoal e a comunicação, melhorar a resistência ao estresse e propiciar a renovação do organismo (BRASIL, 2021a).

### **6.14.6 Bioenergética**

A Bioenergética é uma técnica denominada análise bioenergética voltada ao conteúdo emocional dos indivíduos por meio da verbalização, da educação corporal e da respiração, realizando exercícios coordenados a fim de liberar as tensões corporais e induzir a comunicação e expressão dos sentimentos (BRASIL, 2021a).

A visão diagnóstica do profissional que atua nesta área consiste no entendimento etiológico do sofrimento e, ou, adoecimento, adotando a psicoterapia corporal e atividades terapêuticas coletivas como exemplificação, os movimentos sincronizados com a respiração coordenada.

### **6.14.7 Constelação Familiar**

A Constelação Familiar é considerada um método psicoterapêutico de abordagem sistêmica, energética e fenomenológica, visando conhecer a cerne dos problemas e, ou, mudanças advindas das pessoas que buscam atendimento que envolve as relações familiares. O método consiste em conhecer as forças advindas do inconsciente familiar e do relacionamento humano, buscando resgatar a ordem, o pertencimento e o equilíbrio familiar. O objetivo central é desenvolver condições favoráveis para que o indivíduo se oriente em direção à cura e ao crescimento (BRASIL, 2021a).

### **6.14.8 Cromoterapia**

A Cromoterapia é uma técnica terapêutica que utiliza as cores do espectro solar a fim de atingir o equilíbrio físico e energético do corpo. Na cromoterapia as sete cores (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta) possuem classificação como cores quentes (vermelho, laranja e amarelo) e cores frias (verde, azul, anil e violeta). As cores quentes são utilizadas como estimulantes e causam sensações mais físicas enquanto as cores frias emitem sensações mais sutis e possuem a sensação de calmantes (BRASIL, 2021a).

### **6.14.9 Dança circular**

A Dança circular se configura como uma atividade de expressão corporal, ancestral e profunda, normalmente realizada por um grupo de pessoas. A dança circular se configura como dança de roda tradicional e contemporânea que, por meio da dança e o canto propicia o aprendizado e a interação harmoniosa entre as pessoas, promove o auxílio mútuo visando o bem-estar físico, mental, emocional e social.

Nessa modalidade, as pessoas dançam juntas, no formato circular, cantam e realizam movimentos de mãos e braços, que aos poucos vão se interagindo com os movimentos e se conectando a mente, o coração, o corpo e o espírito (BRASIL, 2021a).

### **6.14.10 Geoterapia**

A Geoterapia é um tratamento holístico e natural com os denominados frutos da terra. Utiliza a argila, o barro, lamas medicinais, pedras e cristais, com a intenção de amenizar e cuidar de desequilíbrios físicos e emocionais por meio dos diferentes tipos de energia e propriedades químicas desses elementos.

As propriedades terapêuticas da geoterapia fundamenta-se no poder de regeneração advindo da Terra. Essa técnica, utiliza pedras e cristais como motivador de equilíbrio dos centros energéticos e meridianos do corpo, proporciona o contato com o Eu Interior e trabalha terapêuticamente as zonas reflexológicas, minimizando e auxiliando nos desequilíbrios físicos e

emocionais. A energia proveniente dos raios solares atua nos cristais e nos elementos, motivando um processo dinâmico e vitalizador com capacidade de gerar benefícios ao corpo humano (BRASIL, 2021a).

#### **6.14.11 Hipnoterapia**

A Hipnoterapia é o uso terapêutico da hipnose, ou o tratamento de uma doença por meio de técnicas hipnóticas. Como método, utiliza técnica de relaxamento profundo, concentração e, ou, foco, induzindo o indivíduo a alcançar um nível de consciência permitindo mudanças de comportamentos indesejados tais como: medo, fobia, insônia, depressão, angústia, estresse, dores crônicas, dentre outras.

Dessa forma, a Hipnoterapia pode facilitar o autoconhecimento e pode ser aplicada em conjunto com outros métodos de terapia, auxiliando as pessoas na resolução de seus problemas físicos e emocionais. (BRASIL, 2021a).

#### **6.14.12 Homeopatia**

A Homeopatia é considerado um tratamento holístico e natural sendo abordado na medicina como uma terapia vitalista, que compreende a pessoa como um todo. A homeopatia possui três princípios fundamentais, a primeira consiste em considerar a Lei dos Semelhantes, a segunda envolve a experimentação no indivíduo sadio e a terceira é a utilização do processo de diluição de medicamentos (BRASIL, 2014).

Os tratamentos homeopáticos têm por base os sintomas de cada indivíduo e utiliza medicamentos altamente diluídos a fim de provocar o desencadeamento do sistema de cura natural do corpo. A Farmacopeia Homeopática Brasileira apresenta os medicamentos homeopáticos considerados como essenciais e fazem parte da Relação Nacional de medicamentos Essenciais (RENAME) (BRASIL, 2021a).

#### **6.14.13 Imposição de mãos**

A imposição de mãos é uma prática terapêutica secular que promove um esforço meditativo para a transferência de energia vital (Qi, prana) por

meio das mãos, a motivação da utilização desta técnica é reestabelecer o equilíbrio do campo energético do indivíduo, auxiliando no processo saúde-doença. (BRASIL, 2021a).

#### **6.14.14 Yoga**

Yoga é uma técnica milenar oriental que objetiva em unir o corpo, a mente e o espírito por meio do processo de meditação. Existem várias técnicas de Yoga que trabalham no aspecto físico, mental, emocional, energético e espiritual possibilitando que as pessoas se reconectem com sua verdadeira essência.

A prática de Yoga traz vários benefícios como a redução do estresse, proporciona a regulação do sistema nervoso e respiratório, melhora o equilíbrio do sono, da produção hormonal, da vitalidade psicofísica, fortalece o sistema imunológico, melhora a capacidade de concentração e de criatividade, promove a reeducação mental proporcionando uma melhora nos quadros de humor (BRASIL, 2021a).

#### **6.14.15 Medicina antroposófica**

A medicina antroposófica é um tipo de medicina alternativa com base na antroposofia criada na década de 1920. Esse método une as teorias e práticas da medicina moderna com conceitos específicos antroposóficos, utilizando diversos recursos terapêuticos de forma integrada (BRASIL, 2021a). A medicina utiliza estes recursos usando medicamentos semelhantes aos utilizados na homeopatia, fitoterapia e demais práticas específicas da medicina antroposófica (BRASIL, 2014).

A medicina antroposófica atua na recuperação e, ou, manutenção da saúde utilizando os métodos convencionais com outros métodos específicos ou abordagens diferentes como utilização de banhos terapêuticos, aplicações externas, utilização de terapias físicas, arteterapia, dentre outros.

O fundamento da medicina antroposófica é no formato espiritual-científico do indivíduo considerando o bem-estar e a doença ligada ao corpo, mente e espírito, alimentado pela abordagem holística. O foco do tratamento são os fatores que envolvem a saúde e a fisiologia do indivíduo, ao contrário de tratar os fatores que causador da doença (BRASIL, 2021a).

### **6.14.16 Medicina Tradicional Chinesa**

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) também conhecida como Medicina Chinesa é uma denominação usualmente dada ao conjunto de práticas de medicina tradicional em uso na China ao longo de sua história. Possui abordagem terapêutica milenar, baseada na teoria do yin-yang e na teoria dos cinco elementos (madeira, fogo, terra, metal e água) (BRASIL, 2014).

A MTC é utilizada principalmente como medicina alternativa, com caráter integrativo e complementar e possui a sua base fundamentada no estado energético orgânico do indivíduo, e o reconhecimento das leis fundamentais que governam o funcionamento do organismo humano e sua interação com o ambiente segundo os ciclos da natureza, procura aplicar esta compreensão tanto ao tratamento das doenças quanto à manutenção da saúde através de diversos métodos. A Medicina Tradicional Chinesa utiliza procedimentos tais como: diagnósticos, na anamnese integrativa, palpação do pulso, inspeção da língua e da face, entre outros; e, como prática terapêutica utiliza a acupuntura, auriculoterapia, ventosaterapia, moxabustão, plantas medicinais, práticas corporais e mentais, dietoterapia chinesa (BRASIL, 2021a).

### **6.14.17 Meditação**

A Meditação é uma prática milenar que ocorre no mundo inteiro, descrita por diversas formas e diferentes culturas. A meditação individual auxilia no treinamento para atingir a concentração, atenção, sendo considerado não analítico ou discriminativo. Esta prática também serve para auxiliar a diminuir o pensamento repetitivo e na reorientação cognitiva, além de propiciar maior integração entre o corpo, a mente e o meio ambiente.

A prática da meditação aumenta a capacidade do indivíduo na observação, atenção, concentração e na interação do corpo-mente-emoções; favorece o desenvolvimento de habilidades para lidar com emoções, pensamentos, autoconhecimento, autocuidado, autotransformação e nas relações pessoais e interpessoais. Promove também a incorporação da promoção à saúde (BRASIL, 2021a).

### **6.14.18 Musicoterapia**

A Musicoterapia é uma prática com música no contexto clínico de tratamento, reabilitação ou prevenção à saúde e bem-estar aos indivíduos. Essa prática pode ser introduzida de forma coletiva ou individual, que possibilita utilizar a música e os seus elementos como o som, o ritmo, a melodia e a harmonia.

O musicoterapeuta aplica técnicas visando atender as necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas no âmbito individual ou coletivo. A prática facilita a promoção da comunicação, da interação, da mobilização, da expressão, do relaxamento, da organização, dentre outras (BRASIL, 2021a).

### **6.14.19 – Naturopatia**

A Naturopatia é um conjunto de técnicas voltada na utilização dos recursos naturais em prol da promoção do cuidado e da promoção da saúde; Essa prática terapêutica possui uma visão ampla e multidisciplinar sobre o processo vida-saúde-doença (BRASIL, 2021a).

### **6.14.20 – Osteopatia**

A Osteopatia é uma prática de medicina alternativa que utiliza técnicas de mobilização e manipulação do sistema musculoesquelético (ossos, músculos e articulações), do *stretching*, dos tratamentos para a disfunção da articulação temporomandibular (ATM), e da mobilidade para vísceras (BRASIL, 2021a).

A prática da osteopatia fundamenta-se de que todos os sistemas do corpo humano estão relacionados e que qualquer disfunção em um sistema afeta todos os outros. Também acreditam que se as estruturas estão equilibradas o corpo é capaz de se curar sozinho.



### **6.14.21 Ozonoterapia**

A Ozonoterapia é uma prática de medicina alternativa que visa aumentar a quantidade de oxigênio no organismo por meio da introdução de ozônio. Essa prática é considerada de baixo custo, segura e comprovadamente reconhecida, utiliza uma mistura de gases oxigênio e ozônio administrados por diversas vias com finalidade terapêutica.

A ozonoterapia é um tratamento alternativo para vários tipos de doenças, os seus mecanismos de ação apresentam como estímulos de modo natural e aumenta a capacidade funcional dos organismos. Existem alguns segmentos da área de saúde que usualmente utilizam deste método como a odontologia, neurologia, oncologia, dentre outras (BRASIL, 2021a).

### **6.14.22 Plantas medicinais – fitoterapia**

As plantas medicinais caracterizam-se como de espécies vegetais, cultivadas ou não, aplicadas por qualquer via ou forma, que possuem atuação terapêutica e devem ser utilizadas racionalmente, pois pode apresentar reações adversas, contraindicações.

A fitoterapia é o estudo das plantas medicinais e suas aplicações na cura de doenças. O tratamento baseia-se pela utilização de substâncias ativas isoladas, mesmo que de origem animal (BRASIL, 2021a). Ao longo da história, as plantas medicinais tornaram-se a base para o tratamento de vários tipos de doenças. A Organização Mundial de Saúde posiciona-se e recomenda a utilização das plantas medicinais e ressalta a necessidade de valorizar o seu uso no âmbito sanitário, considerando que 80% das pessoas a nível mundial utilizam essas plantas (BRASIL, 2014).

### **6.14.23 Quiropraxia**

A Quiropraxia é uma prática da medicina alternativa baseada no diagnóstico, tratamento e prevenção das disfunções mecânicas do sistema neuromusculoesquelético e seus efeitos na função normal do sistema nervoso e na saúde como um todo.

As técnicas mais comuns são as terapias manuais, como a terapia de tecidos moles e a manipulação articular ou "ajustamento", consiste na condução e ajuste da na coluna vertebral e outros membros do corpo, no

intuito de corrigir disfunções posturais, aliviar a dor e propiciar a autocura de forma natural do organismo (BRASIL, 2021a).

#### **6.14.24 Reflexoterapia**

A Reflexoteria consiste numa prática terapêutica da medicina alternativa que utiliza estímulos em áreas reflexas, ou seja, utiliza os microssistemas e pontos reflexos do corpo existentes nos pés, mãos e orelhas para auxiliar expelir toxinas, no alívio da dor e no relaxamento. Essa técnica fundamenta-se de que o corpo humano divide-se em diferentes regiões denominadas, as quais possuem o seu reflexo, em especial nos pés ou nas mãos, e liberam, quando massageados, a reativação da homeostase e do equilíbrio nas regiões onde estiverem com alguma forma de barreira.

A reflexoterapia também é conhecida pela reflexologia ou terapia reflexa por utilizar os estímulos de áreas específicas do corpo (pés, mãos, orelhas) que estão unidos de forma energética e possui a representatividade do corpo humano (BRASIL, 2021a).

#### **6.14.25 Reiki**

Reiki é considerada uma prática terapêutica da medicina alternativa que por meio da imposição das mãos direciona a energia vital, na intenção de promover o equilíbrio energético nos indivíduos a proporcionar o bem-estar físico e mental. Essa técnica focaliza em regiões onde se encontram barreiras a fim de eliminar toxinas e proporcionar o equilíbrio vital universal celular e reestabelecer o fluxo natural de energia no corpo humano (BRASIL, 2021a).

A utilização da prática do Reiki atua nas dimensões da consciência, do corpo e das emoções fazendo parte das medicinas alternativas do SUS desde 2017 em atenção à saúde (BRASIL, 2021a).

#### **6.14.26 – Shantala**

A Shantala é um método terapêutico no rol da medicina alternativa que consiste na massagem de bebês e crianças realizada pelos pais. É composta por movimentos variados que ajuda a aumentar a afeição entre

eles, proporcionando também outros benefícios como alongamento dos membros e ativação da circulação sanguínea (BRASIL, 2021a).

Essa técnica de massagem produz diversos benefícios tais como: promoção da saúde integral do bebê ou da criança; harmonização e equilíbrio do sistema imunológico, respiratório, digestivo, circulatório e linfático; ativa as articulações e a musculatura; ajuda o desenvolvimento motor nas diferentes fases da criança; além de aumentar os vínculos afetivos, cooperação, confiança, criatividade, segurança, equilíbrio físico e emocional (BRASIL, 2021a).

#### **6.14.27 Terapia Comunitária Integrativa**

A Terapia Comunitária Integrativa é uma prática terapêutica coletiva desenvolvida em locais abertos envolvendo atividades com membros da comunidade que se mobilizam a fim de promover a valorização da vida.

Dessa forma, o saber e a experiência de vida de cada pessoa, é considerado como elemento essencial na formação de laços sociais, apoio emocional, troca de experiências e diminuição do isolamento social. Consiste em ferramenta de promoção da saúde e autonomia do cidadão e fortalecimento da comunidade (BRASIL, 2021a).

#### **6.14.28 Terapias Florais**

As Terapias Florais são consideradas uma prática terapêutica da medicina alternativa que se fundamenta na utilização das essências das flores no tratamento da saúde mental e emocional. Essa técnica também é denominada como terapia de florais de Bach, que é o sistema precursor desta prática. As terapias florais podem ser representadas de várias formas ou sistemas tais como: australianos, californianos, de Minas, de Saint Germain, do cerrado, Joel Aleixo, Mystica, do Alaska, do Hawai (BRASIL, 2021a).

#### **6.14.29 Termalismo social/Crenoterapia**

A Termalismo social ou Crenoterapia é uma prática terapêutica desde a antiguidade, na época do Império Grego que utiliza águas minerais para tratamento de saúde (BRASIL, 2014). O tratamento consiste nas ações

hidromecânicas da água proporcionado pelas suas características físicas, térmicas, radioativas, dentre outras. A eficiência do termalismo no tratamento de saúde está vinculada às propriedades químicas da água, que podem ser sulfuradas, radioativas, bicarbonatadas, ferruginosas, dentre outras. A utilização dessa técnica pode ser por meio de banhos, utilização de sauna. Um fator essencial na utilização dessa técnica é o controle da temperatura da água (BRASIL, 2021a).

### **6.15 Psicólogo**

O Psicólogo possui como atribuição estudar e analisar as relações intrapessoal e interpessoal visando compreender o comportamento humano em nível individual ou coletivo de todas as suas interações sociais.

O profissional busca aplicar o conhecimento teórico com a prática a nível técnico da psicologia. O objetivo central é identificar e realizar intervenções nas fontes que determinam as ações e reações dos sujeitos, buscando conhecer a sua história de vida no âmbito pessoal, familiar e social além de considerar as condições políticas, históricas e culturais que o indivíduo está inserido (CFP, 1992).

### **6.16 Psiquiatra**

A Psiquiatra participa dos cuidados na atenção primária em psiquiatria no SUS e realiza os seguintes tratamentos: Serviço de acompanhamento médico por clínico geral, cuidados psiquiátricos gerais, tratamento das principais complicações somáticas, emergências e acidades, desintoxicação ambulatorial, suporte e acolhimento familiar, intervenções e orientações breves, uso de referência e contrarreferência para serviços de maior complexidade e prevenção de doenças transmissíveis pelo uso de substâncias causadoras de dependência (ABP, 2020).

### **6.17 Outros**

Sessão outros, que pode ser utilizada do número 17 até 20, é destinada para situações que, porventura, não estejam descritas ou identificadas no Formulário de Acompanhamento Singular em Saúde Mental – FASSM, e para cobrir situações individuais, singulares e locais, previstas

em uma construção de projeto terapêutico que seja de fato individual e humanizado.

## **7 LINK FASSM**

**Link de Acesso: [FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO SINGULAR EM SAÚDE MENTAL – FASSM](#)**

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A intenção deste manual instrutivo contendo o Formulário de Acompanhamento Singular em Saúde Mental – FASSM, foi a de oferecer um produto de relatos informativos, e que auxiliasse aos profissionais de saúde, que prestam atendimento a pacientes da saúde mental, um protocolo de condutas e orientações terapêuticas a serem seguidas mediante um esquema de projeto terapêutico singular, que facilite tanto a compreensão do prognóstico e conduta por parte desses profissionais, como também ajude em sua execução.

O trabalho com a saúde mental é de uma construção diária, de conhecimentos técnicos e práticos, e como toda ciência, possui o viés da evolução e adaptação. Com isso não pretendemos definir ou limitar, mas sim expandir e contribuir para essa construção. Sendo assim, esperamos que seja um dispositivo útil, e ressignificado em seu uso para cada paciente e tempo.

Foi pensado para que seja acessível e útil aos profissionais e pacientes, e que também fosse de baixo custo e desse a oportunidade de colocar à disposição, um instrumento específico de acompanhamento em saúde mental. E assim, também estimular o interesse de profissionais de saúde e população em geral, quanto à importância de estudar, discutir, e incentivar a saúde mental e a sua promoção.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO - ASBRAN. Em estudo a alimentação e impacto na saúde mental. Sarah Palanques Tost. ASBRAN. 2019. Disponível em: <<https://www.asbran.org.br/noticias/em-estudo-a-alimentacao-e-impacto-na-saude-mental>>. Acesso em: 15 out. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA - ABP. Diretrizes para um modelo de atenção integral em saúde mental no Brasil. ABP, 2020. Disponível em: <[https://e0f08232-817d-4a27-b142-af438c0f6699.usrfiles.com/ugd/e0f082\\_988dca51176541ebaa8255349068a576.pdf](https://e0f08232-817d-4a27-b142-af438c0f6699.usrfiles.com/ugd/e0f082_988dca51176541ebaa8255349068a576.pdf)> Acesso em: 15 out. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Lei n.º 10216, de 06 de abril de 2001. Lei da reforma psiquiátrica. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário oficial da união, Brasília, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Equipe ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Ministério da Saúde. Brasília, 2007. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica\\_ampliada\\_2ed.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/clinica_ampliada_2ed.pdf)>. Acesso em: 16 out. 2021.

BRASIL. Portaria GM 3.088 de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Ministério da Saúde, Brasília, 2011a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático de matriciamento em saúde mental / D. H. CHIAVERINI (Organizadora) et al. Brasília, DF: Ministério da Saúde: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva, 2011b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013c.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS. 2. ed, Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Diário Oficial da União – DOU. Portaria nº 859 de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Ministério da Saúde. 2017a.

BRASIL. Diário Oficial da União – DOU. Lei nº 13.019 de 31 de julho de 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: MS, 2017b. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/29/PRC-5-Portaria-de-Consolida----o-n---5--de-28-de-setembro-de-2017.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2021.

BRASIL, Diário Oficial da União. Resolução 8 de 14 de agosto de 2019. Dispõe sobre soluções preventivas de violação e garantidoras de direitos aos portadores de transtornos mentais e usuários problemáticos de álcool e outras drogas. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília. 2021a. Disponível em: Acesso em: 20 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA: Resolução CFM nº 2.217, de 27 de setembro de 2018, modificada pelas Resoluções CFM nº 2.222/2018 e 2.226/2019 / Conselho Federal de Medicina – Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília; 2009. [citado 2009 out 15]. Disponível em: <<http://www.portalcofen.gov.br>>. Acesso em: 26 out. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA, CFFa. CÓDIGO DE ÉTICA DA FONOAUDIOLOGIA. 11º Colegiado do CFFa. 2016. Disponível em: <<https://www.fonoaudiologia.org.br/legislac%CC%A7a%CC%83o/codigo-de-etica/>>. Acesso em: 15 out. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, CFM. Ética e especialidade médica. J.C.M. GOMES. CFM, 2003. Disponível em: <<https://portal.cfm.org.br/artigos/etica-e-especialidade-medica/>>. Acesso em: 15 out. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, CFF. Código de ética da profissão farmacêutica. Resoluções do CFF – n417,418/2004 e 431/2005. CFF,2005. Disponível em: <<https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/76/08-codigodeetica.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL, COFFITO. Código de ética e deontologia da fisioterapia. Resolução nº 424, de 08 de julho de 2013. D.O.U. nº 147, Seção 1 de 01/08/2013<sup>a</sup>.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL, COFFITO. Código de ética e deontologia da terapia ocupacional. Resolução nº 425, de 08 de julho de 2013. D.O.U. nº 147, Seção 1 de 01/08/2013<sup>b</sup>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Contribuição do Conselho Federal de Psicologia ao Ministério do Trabalho para integrar o catálogo brasileiro de ocupações. CFP, 1992. Disponível em: <[https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/atr\\_prof\\_psicologo.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/atr_prof_psicologo.pdf)>. Acesso em: 15 out. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Código de ética do/a assistente social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. 10. ed. rev. e atual. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2012. Disponível em:



<[http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP\\_CFESS-SITE.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf)>. Acesso em: 16 out. 2021.

COQUEIRO, N.F. et al. Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental. Acta Paul Enferm, v. 23, n. 6, p. 859-62, 2010.

GAINO, L.V. et al. O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo. SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. Ed. port. vol.14 no.2 Ribeirão Preto abr./jun. 2018. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-69762018000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762018000200007)>. Acesso em: 16 out. 2021.

GENTILLI, Raquel de M. Lopes. Desigualdades Sociais, Subjetividade e Saúde Mental: desafios para o Serviço Social. SER Social, Brasília, v. 13, n. 28, p. 210-230, jan./jun. 2011. Disponível em: <[https://periodicos.unb.br/index.php/SER\\_Social/article/view/12688](https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12688)>. Acesso em: 15 out. 2020.

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. OPAS, 2021. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/transtornos-mentais>>. Acesso em: 16 out. 2021.

PEREIRA, S.L.B. et al. Serviço social e saúde mental: contribuições do estágio, da pesquisa e da extensão / organizadoras, Sofia Laurentino Barbosa Pereira, Lucia Cristina dos Santos Rosa. Teresina: EDUFPI, 2020. Disponível em: <[https://ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/Servi%C3%A7o\\_Social\\_e\\_sa%C3%BAde\\_mental\\_-\\_contribui%C3%A7%C3%B5es\\_do\\_est%C3%A1gio\\_da\\_pesquisa\\_e\\_da\\_extens%C3%A3o20201130110144.pdf](https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Servi%C3%A7o_Social_e_sa%C3%BAde_mental_-_contribui%C3%A7%C3%B5es_do_est%C3%A1gio_da_pesquisa_e_da_extens%C3%A3o20201130110144.pdf)>. Acesso em: 29 out. 2021.

REINALDO, A. M. S.; ROCHA, R. M. Visita domiciliar de Enfermagem em Saúde Mental: idéias para hoje e amanhã. Revista Eletrônica de Enfermagem. vol. 4, nº 2, p. 36 – 41, 2002. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br>>. Acesso em: 21 set. 2021.

ROCHA, R.M. Enfermagem em Saúde Mental. Editora SENAC, São Paulo – SP, 2. ed. 2019.

SCHEFFER, Graziela; SILVA, Lahana Gomes. Saúde mental, intersetorialidade e questão social: um estudo na ótica dos sujeitos. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 118, p. 366-393, abr./jun. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/hmm93SyZXS8DrjnxFwgYCFh/?lang=pt>>. Acesso em: 27 out. 2020.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Tudo sobre Organizações Não Governamentais – ONGs. SEBRAE, 2017. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-uma-organizacao-nao-governamental-ong,ba5f4e64c093d510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 15 out. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA, SBFA. Atenção fonoaudiológica em atenção básica: Relato de vivência em um programa de residência multiprofissional. E. FEDOSSE; L. P. SCHIAVO; S. B. MIOLO. 2015. Disponível em: <<http://www.sbfa.org.br/portal/anais2015/premios/PP-087.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, WHO. Acupuncture: review and analysis of reports on controlled clinical trials. Geneva: WHO Publications, 2002

WORLD HEALTH ORGANIZATION, WHO. World Health Organization. Mental health: a state of well-being. 2014 Aug. Disponível em: <[http://www.who.int/features/factfiles/mental\\_health/en/](http://www.who.int/features/factfiles/mental_health/en/)>. Acesso em: 16 out. 2021.

## Sobre os Autores

### **MSc. Dimitri Xavier Borges**



Possui graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Gama Filho (UGF) (2010). Graduação interrompida em Artes cênicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Artista/ator profissionalizado pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos de Diversão (SATED-RJ) (2012). Especialista em Acupuntura e Eletroacupuntura pelo Colégio Brasileiro de Acupuntura (ABACO-CBA) (2018) Especialista em Saúde Mental pelo Centro Universitário Cidade Verde (UNIFCV) (2019). Mestre em Desenvolvimento Local pelo Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM) (2021), cursando graduação em Medicina pela Faculdade Redentor (UNIREDENTOR).

Atuação no atendimento autônomo como Enfermeiro Acupunturista, demais práticas orientais, integrativas e complementares em saúde..

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9986272522095480>

### **Profa DSc. Kátia Eliane Santos Avelar**



Possui graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1993), Mestrado em Ciências pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) (1996) e Doutorado em Ciências também pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002). É coordenadora do Laboratório de Referência Nacional para Leptospirose do Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Professora Titular e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local do Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM). Tem experiência na área de Ciências da Saúde, atuando em projetos interdisciplinares ligados ao estudo da patogênese,

diagnóstico, prevenção e controle da Leptospirose. Atua, também, na área Interdisciplinar, com interesse em estudos relacionados à educação em saúde, educação ambiental, economia criativa, inovação, empreendedorismo social e desenvolvimento sustentável. É avaliadora Ad-HocD da Capes, CNPq, FAPESB e FACEPE. É bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq.

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6772085183251168>

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA  
SAÚDE, NO ACOMPANHAMENTO  
AO PACIENTE DA SAÚDE MENTAL

DIMITRI XAVIER BORGES  
KATIA ELIANE SOUZA AVELAR

  
epiplaya  
Editora

